



*A equipe da "Achegas",
deseja a todos
Boas Festas!*

*www.achegas.net
revista de ciência política*



Em 2008 adotamos como princípio seletivo e organizatório de www.achegas.net publicar cerca de 20 artigos por ano, distribuídos em quatro números. Em balanço recente concluímos que houve grande acerto na medida adotada, tanto do ponto de vista do refinamento da qualidade dos artigos quanto da repercussão da publicação que está próxima de dois milhões de acessos.

A equipe de Achegas.net deseja a todos os seus leitores e colaboradores Boas Festas!

O número 40 está organizado da seguinte forma:

1. ARTIGOS

* ABIGAIL RIBEIRO GOMES. *O discreto charme (hipócrita) da burguesia em "Amar, Verbo Intransitivo", de Mário de Andrade.*

Em um país no qual quantidades substantivas de trabalhos que obtém financiamentos de agências públicas limitam-se a repetir coisas já ditas e a reproduzir argumentos surrados, é uma grande satisfação dar a público o presente artigo que

está na contra-mão da tendência considerada. Sua autora é mestranda de Ciências Sociais no CPDA / UFRuralRJ e demonstra saber fazer bom uso do que Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”. Abigail Gomes aproxima traços com os quais Karl Marx define o burguês, no Manifesto de 1848, com traços do burguês arrolados por Mario de Andrade em *Amar, verbo intransitivo*. Com base em tal aproximação chama a atenção para o caráter universal da burguesia descrita pelo Corifeu da Filosofia da Práxis.

* EDISON BARIANI. *Machado de Assis e as críticas de José Veríssimo e Sílvio Romero*.

O autor deste artigo, Doutor em Sociologia pela UNESP/Araraquara, é especialista em investigações na área do pensamento social brasileiro. Seus trabalhos se caracterizam pela meticulosidade e esmero bibliográfico, citando quantidade significativa de obras raras. A respeito, vide, por exemplo, o levantamento bibliográfico sobre o *Instituto Superior de Estudos Brasileiros* que publicou em www.achegas.net n 37 (*ISEB: um recenseamento bibliográfico*). Este recenseamento tornou-se matéria de consulta obrigatória para todos os que queiram estudar aquela instituição que marcou um momento do pensamento crítico na vida nacional.

O texto de Bariani incluído neste número preenche uma lacuna, pois nossa revista não poderia encerrar o ano em curso sem publicar pelo menos um artigo sobre Machado de Assis, uma vez que em 2008 transcorreu o primeiro centenário do seu falecimento. Bariani examina dois olhares críticos sobre a obra de Machado de Assis: o de Sílvio Romero e o de José Veríssimo. Considera que estes autores, ambos contemporâneos do Bruxo do Cosme Velho, foram os primeiros de nossos críticos “a apresentarem uma visão da literatura brasileira como totalidade orgânica”. Observa tratar-se de visões diametralmente opostas que, na virada do século XIX para o XX, apontaram para percepções diferentes da nossa nacionalidade e das aspirações nacionais.

* MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA e CHRISTIAN CARVALHO GANZERT.
Informação e mudança social no capitalismo informacional.

O conjunto de transformações que num ritmo vertiginoso vem sendo operadas pela *revolução técnica-científica* está na base da formação do tão admirável quanto problemático e imprevisível mundo novo, no qual estamos vivendo. Mais uma vez, tudo que “era sólido se desmancha no ar” e, entre tantas mudanças, os meios de comunicação se estruturam como um novo paradigma que os autores deste artigo denominam como “fase informacional do capitalismo”.

Entre as questões que são examinadas no capitalismo informacional estão as ligadas ao mundo do trabalho e o das novas formas de desigualdade social. Trata-se de um texto pioneiro e instigante escrito a quatro mãos, por Almeida e Ganzert. O primeiro Doutor em Ciências Sociais (UNICAMP) e docente do curso de Ciências da Informação e Documentação (FFCLRP-USP) e o segundo Bacharel em Ciências da Informação e Documentação (FFCLRP-USP) e mestrando em Administração de Empresas (FEARP-USP).

* RODRIGO HERRERO LOPES. *A política externa de Chávez e Lula na América Do Sul: integração regional ou consolidação de liderança?*

Trata-se de um instigante texto onde o autor, pós-graduado lato sensu em Relações Internacionais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, compara as políticas externas dos governos Hugo Chávez e Luís Inácio Lula da Silva, com o propósito de esclarecer seus respectivos objetivos quanto a integração e liderança regional.

2. A N E X O S

* GEORGE FREITAS ROSA DE ARAÚJO. *Radiografia de Achegas.*

Bacharel em ciências sociais pelo IFCS-UFRJ e bolsista da Faperj, Araújo, valendo-se de metodologia quantitativa fez um amplo levantamento dos artigos publicados em www.achegas.net - do número experimental (zero) até o 39. O número zero foi postado em julho de 2002 e o 39 em setembro de 2008.

O autor apresenta em forma de gráficos o resultado da tabulação e interpretações das 4 (quatro) variáveis que examina, a saber: (1) Procedência da titulação dos articulistas (universidade brasileira ou estrangeira); (2) Formação acadêmica mais alta dos articulistas; (3) Local de trabalho dos articulistas (instituição brasileira ou estrangeira) e (4) Região geográfica dos textos de procedência nacional.

Esta pesquisa é um marco no gênero e ajuda a situar a contribuição de www.achegas.net as ciências sociais, assim como fornece dados importantes para a reflexão de estudiosos sobre a como se dá a produção e expansão das referidas ciências para além da tutela dos inventadores de regras acadêmicas.

* MÉRCIO PEREIRA GOMES. *Por uma Cultura da Autoconsciência: A Cultura Brasileira e sua Abertura ao Índio.*

O autor é ex-presidente da *Fundação Nacional do Índio (FUNAI)*, PhD em Antropologia pela Universidade da Flórida (EUA) e professor da referida ciência na Universidade Federal Fluminense (UFF). O texto aqui publicado foi originalmente apresentado no Seminário Caio Prado Júnior. O texto que é de natureza polêmica e foi escrito em linguagem cristalina está estruturado em torno de 3 questões: a visão que Gomes tem do que seja cultura; a relação da cultura brasileira com as demais culturas mundiais e a questão da cultura indígena desafiando a cultura brasileira hegemônica.

* Theotonio dos Santos. *Discurso de agradecimento ao receber o título de Doctor Honoris Causa da Universidad Mayor de San Marcos na Venezuela, em 27 de outubro de 2008.*

Reproduzimos o discurso proferido por Theotonio do Santos na cerimônia de entrega do título de *Doctor Honoris Causa* que lhe foi concedido pela *Universid Mayor de San Marcos* (Venezuela) em reconhecimento a sua extensa e relevante obra sempre voltada para a luta pela emancipação da América Latina. A cerimônia foi realizada em 27 de outubro do ano em curso no *Salón de Grados del Centro Cultural de San Marcos*. O título a que o economista e cientista político recebeu é a maior distinção que outorga a universidade Venezuela.

Theotonio dos Santos é pioneiro da chamada “teoria da dependência” tendo publicado os primeiros trabalhos a respeito em meados da década de 60 do século passado, quando era exilado político no Chile. Recentemente – na contramão dos economistas neoliberais – prognosticou a atual crise pela qual passa a dita economia neoliberal. Embora Dos Santos seja internacionalmente considerado como um dos mais complexos e importantes intelectuais latino-americanos, a mídia nacional pouco espaço abre para divulgar suas pesquisas e pensamento, sem dúvida isto se dá pelo engajamento político de seus escritos, centrados na defesa dos interesses objetivos das classes populares.

* Zé Roberto. *Henfil no seu bolso*.

Resenha do livro de Marcio Malta (Nico). *Henfil: o humor subversivo*. São Paulo: Editora Expressão Popular. Coleção Viva o povo brasileiro. 2008, 93 págs. Livro de bolso. Preço R\$4,00.

Aluizio Alves Filho, Leonardo Petronilha e
Marcio Malta (Nico)

**

